24ª SESSÃO ORDINÁRIA

REALIZADA EM 08.08.2022

ATA Nº 041/2022

Ata da reunião dos Vereadores do Município de Missal, Estado do Paraná, **24ª Sessão Ordinária,** da Segunda Sessão Legislativa, da Décima Legislatura, realizada no oitavo dia do mês de agosto de dois mil e vinte e dois, às nove horas, no Plenário Edmundo Schwendler da Câmara Municipal de Missal, a sessão foi presidida pelo vereador **Elmo Franke Pauli** e secretariada pelo vereador **Algacir Kroth.** O Presidente deu início à sessão cumprimentando os colegas vereadores, pessoas presentes e quem os acompanhava pelas redes sociais e com a proteção divina declarou aberta a sessão passando ao **PEQUENO EXPEDIENTE** onde o vereador Valentin Kniphoff fez a leitura de um texto bíblico e na sequência os vereadores assinaram o termo de presença, estando presentes na sessão os vereadores: Algacir Kroth, Ceni da Rosa Justen, Elias Xavier Andrade, Elmo Franke Pauli, Jair Francisco Rauber, Jair Loreno Bogler, Maico Luzzi, Tarcisio Mascarello, Valentin Kniphoff. Em seguida o presidente pôs em aprovação a ata da sessão anterior, 23ª sessão ordinária, e não tendo manifestações contrárias a ata foi aprovada. Na sequência o secretário fez a leitura das correspondências do dia: **Ofício 13/2022** – Departamento de Políticas Sociais e Bem Estar Social; **Ofício 14/2022** – Secretaria de Educação Cultura e Esporte; **Ofício 169/2022** – Gabinete; **Ofício 55/2022** – Acamop; **Convite** – Associação dos Mateadores de Missal; **Mensagem do Executivo nº. 51/2022** – Projeto de Lei nº 46/2022; **Mensagem do Executivo nº. 52/2022** – Projeto de Lei nº 49/2022. Em seguida o presidente passou ao **GRANDE EXPEDIENTE** onde houve a primeira discussão e primeira votação do **PL-55/2022/E** – Dispõe sobre o pagamento do piso de vencimento dos Agentes Comunitários de Saúde – ACS e dos Agentes de Combate às Endemias- ACE, na forma determinada no Art. 198, §§ 7º, 8º, 9º, 10 e 11, da Constituição Federal e dá outras providências. O secretário fez a leitura da justificativa e dos pareceres das comissões e parecer jurídico, sendo todos os pareceres favoráveis, o presidente passou a discussão do projeto e se manifestaram e fizeram comentários ao projeto os vereadores Jair Rauber, Maico Luzzi, Jair Bogler e Algacir Kroth. Em votação o projeto de lei foi aprovado por unanimidade. Na sequência o presidente passou a leitura do **REQ-09/2022** – Algacir e Ceni – Solicitando informações sobre Procedimento Interno ou Sindicância. Após a leitura o presidente passou a discussão do requerimento e não tendo manifestações, em votação, o requerimento foi aprovado por unanimidade. Em seguida o presidente passou a leitura das **INDICAÇÕES** e o secretário fez a leitura da **IN-039/2022** – Vereadores Ceni e Algacir - Para que envie ofício para a empresa de transporte coletivo intermunicipal Princesa dos Campos solicitando a disponibilização de ao menos mais dois horários diários para os municípios de Medianeira e Santa Helena, partindo de Missal. A vereadora Ceni

se manifestou e comentou a indicação. Em seguida o secretário fez a leitura da **IN-040/2022** – Vereador Elmo Pauli - Para que seja colocado ar condicionado na sala de espera do posto de saúde da comunidade de Linha Catarina. O vereador Elmo Pauli se manifestou e comentou sua indicação. Dando continuidade à sessão o presidente passou a **ENTREGA DE PROJETOS** sendo baixados para as comissões os seguintes projetos de lei: **PL-56/2022/E** – Altera a Lei 1.627, de 19 de novembro de 2021 com inclusão do Art. 8º-A, que dispõe sobre a concessão do 'Selo Arte' a produtos alimentícios de origem animal produzidos de forma artesanal; **PL-57/2022/E** – Altera a Lei nº 1.668, de 18 de abril de 2022, a qual concedeu auxílio alimentação aos servidores públicos municipais de Missal, estado do Paraná e dá outras providências. Encerradas as matérias do grande expediente o presidente passou às **CONSIDERAÇÕES FINAIS** e convidou para se manifestar na tribuna o secretário de obras, Sr. **Mário Schassott**, que comentou algumas situações sobre a secretaria de obras, dizendo que havia ficado surpreso com algumas coisas que haviam sido lidas e ainda não haviam chagado ao seu conhecimento. Disse que está secretário e os funcionários concursados irão continuar na secretaria e que são responsáveis pelos seus atos, estando ele na secretaria para ajudar a administração municipal a fazer o trabalho da melhor maneira possível com economia e qualidade. Comentou que estão fazendo um trabalho da melhor maneira possível e a contento da população, tendo estradas e pontes que ainda necessitam de melhorias, pois o município tem 1.200 quilômetros de estradas de chão, citando algumas obras de pontes e readequações de estradas que estavam realizando no município. Comentou sobre uma denúncia dos vereadores Algacir e Gringa sobre uma obra na comunidade de Vista Alegre, de recape com TSD, sendo uma obra que havia sido acompanhada pelos engenheiros do município, da Itaipu e do Sindepar, sendo a obra contratada pelo consórcio dos municípios lindeiros e aprovada pelos engenheiros, cabendo ao município apenas o serviço de limpeza da via, e a execução do TSD feita pelo Sindepar, onde eles já haviam questionado os engenheiros do Sindepar sobre problemas que poderiam acontecer, e o secretário lembrou que a obra havia sido executada com TSD e não CBUQ, sendo o TSD menos resistente que o CBUQ, e que essa obra não era erro do município. Disse que chamariam os engenheiros responsáveis para eles passarem a melhor forma de corrigir os problemas que surgiram. O secretário comentou também sobre outros consertos que precisavam ser realizados em algumas vias do município. Citou a questão do caminhão que esteve na comunidade de Vista alegre puxando entulhos, que estavam levando para fechar uma valeta que o município havia firmado um compromisso de pôr manilhas, e estavam trazendo esses materiais para fechar essa valeta, sendo que a empresa tinha o compromisso de tirar uma quantidade de materiais que estava na planilha e ela estava retirando mais materiais do que estava na planilha, então estavam colocando o caminhão do município para ao menos fazer o frete do material. Disse que a partir da denúncia não havia mais sido mandado o caminhão do município para retirar os materiais e que a empresa com certeza pediria um aditivo para retirar o excedente, onde o secretário disse que isso era o que realmente havia ocorrido e que não estavam favorecendo a empresa, mas sim aproveitando o material para fechar uma valeta que era de obrigação do município. Encerrou sua fala firmando um compromisso de trimestralmente apresentar na câmara um balanço da secretaria de obras. Em seguida o vereador **Jair Francisco Rauber** se manifestou na tribuna e agradeceu ao secretário Mário pelo trabalho que vinha realizando a frente da secretaria de obras e por ter esclarecido alguns assuntos que os vereadores estavam falando, pedindo que tivessem mais cautela sobre o que falam e precisariam averiguar bem certo e qualquer coisa deveriam ir para frente mesmo. Disse que o prefeito Ferrari desde 2009 quando se elegeu nunca havia tirado um centavo

da prefeitura e os vereadores tinha portas abertas para qualquer esclarecimento. Disse que tinham vários projetos para serem executados neste ano e agora estavam em época de campanha e ele prestaria contas dos valores que os deputados Elio Rush e Evandro Roman tinham trazido para o município, onde pediu para os colegas vereadores fazerem o mesmo, citando que faria campanha para o Deputado Evandro Roman. O vereador Maico Luzzi pediu um aparte e comentou sobre as denúncias feitas, onde eles não tinham o papel de julgar, apenas fiscalizar e denunciar, e que o prefeito Ferrari tinha respaldo na região e uma denúncia sem comprovação nas redes sociais mancharia a imagem do município. Disse que eles como vereadores estavam sim fazendo o trabalho deles com ética e coerência, apurando fatos e em caso de denúncia deixariam as pessoas competentes fazerem o julgamento, pois os vereadores não tem a competência de julgar, onde encerrou sua fala sugerindo a criação da comissão de ética na câmara. Na sequência o vereador **Jair Loreno Bogler** se manifestou na tribuna e comentou sobre o piso salarial dos agentes de saúde e sobre o piso nacional da enfermagem que havia virado lei, sendo ainda necessário a discussão dos vetos, e que o devido o período eleitoral o piso valeria apenas no ano que vem para os funcionários públicos, mas para os hospitais privados o piso já estava em vigor. Citou comentários em redes sociais e pediu cuidado para os julgamentos que são feitos. Comentou também que em algumas instituições privadas estavam demitindo os técnicos em enfermagem e recontratando como auxiliares e que os conselhos e sindicatos ligados a essas categorias estavam mobilizados para realizar fiscalização. Encerrou sua fala deixando uma mensagem motivacional. Na sequência o vereador **Algacir Kroth** se manifestou na tribuna e agradeceu o apoio recebido da população, família e amigos. Comentou sobre a indicação para aumento no itinerário de ônibus e sobre o requerimento apresentado na sessão sobre a possível utilização de um veículo público para realização de um furto ocorrido no município, mesmo recebendo informações extraoficiais entenderam que era o melhor canal para esclarecer todas as informações em relação ao assunto. Disse ao secretário Mario que eram cobrados pela população e então cobravam o executivo, pelo meio legal, e que em momento algum julgam qualquer pessoa quando fazem uma denúncia, e estavam fazendo o trabalho de vereador de fiscalizar e legislar, e queriam saber o que iria acontecer, pois estavam tratando de dinheiro público, onde o contrato dizia que era obrigação da empresa a conservação da obra, incluindo limpeza e retirada de material, e se o contrato dizia isso bastava executar, ou então precisavam rever o contrato, mas não poderiam justificar que a empresa iria querer aditivar a obra, dizendo que queriam que tudo isso fosse apurado pois se trata de dinheiro público. Finalizou sua fala pedindo atenção a quem só elogiava ou só criticava, e vereador não era só para elogiar ou criticar, mas sim fiscalizar o trabalho do executivo e legislar. Encerradas as manifestações na tribuna o presidente pediu para os vereadores permanecerem no recinto para discutirem sobre as comissões. Nada mais tendo a ser deliberado o presidente agradeceu a presença de todos e encerrou à sessão.